

Espaço Deca – Casa Cor 2012, Rio de Janeiro

No espaço do patrocinador Deca, optou-se por usar as paredes e o teto exatamente do jeito como estavam, evidenciando a pátina do tempo, deixando à mostra suas imperfeições, suas cicatrizes, sua concepção original e subseqüentes adaptações.

O piso é uma lâmina de um mármore Tunisiano chamado Autumn Brawn, solta das paredes, que se inclina a partir de um certo ponto, criando assim uma leve rampa em toda a extensão do ambiente onde estão esculpidas as descansadeiras e uma estante inclinada (biblioteca e o bar). A rampa é interrompida a dois metros da parede do fundo deixando o espaço restante para um jardim vertical, uma mini-floresta essencial para a atmosfera projetada.

A beleza do espaço se resume à sua absoluta simplicidade, à sua pureza essencial. Um piso que se inclina, de cuja inclinação surge o mobiliário e um espelho d'água, onde repousam duas caixas de vidro com os equipamentos de banheiro. O teto pintado de preto reforça o infinito proposto também pela vegetação. Sobre a rampa e o mobiliário esculpido, há uma finíssima renda de concreto elaborada em conjunto com o artista plástico Mario Sergio Benicio. A iluminação do lighting designer Maneco Quinderé é teatralizada, destaca apenas o essencial e dá um leve banho nas paredes existentes, gerando a tensão entre o minimalismo proposto pela arquitetura com o legado trazido pelo tempo.